



Impactos da Política de Comércio
Exterior sobre a indústria química

Audiência Pública

CDEICS – 1º/12/2022



A indústria química PAÍS FORTE = INDÚSTRIA QUÍMICA FORTE!

2
MILHÕES
DE EMPREGOS
DIRETOS E INDIRETOS

6ª
MAIOR
INDÚSTRIA QUÍMICA
DO MUNDO

11%
DO PIB
INDUSTRIAL

3º MAIOR
SETOR INDUSTRIAL
DO PIB

142,8
BILHÕES (US\$)
FATURAMENTO LÍQUIDO

188
BILHÕES (US\$)
MERCADO LOCAL

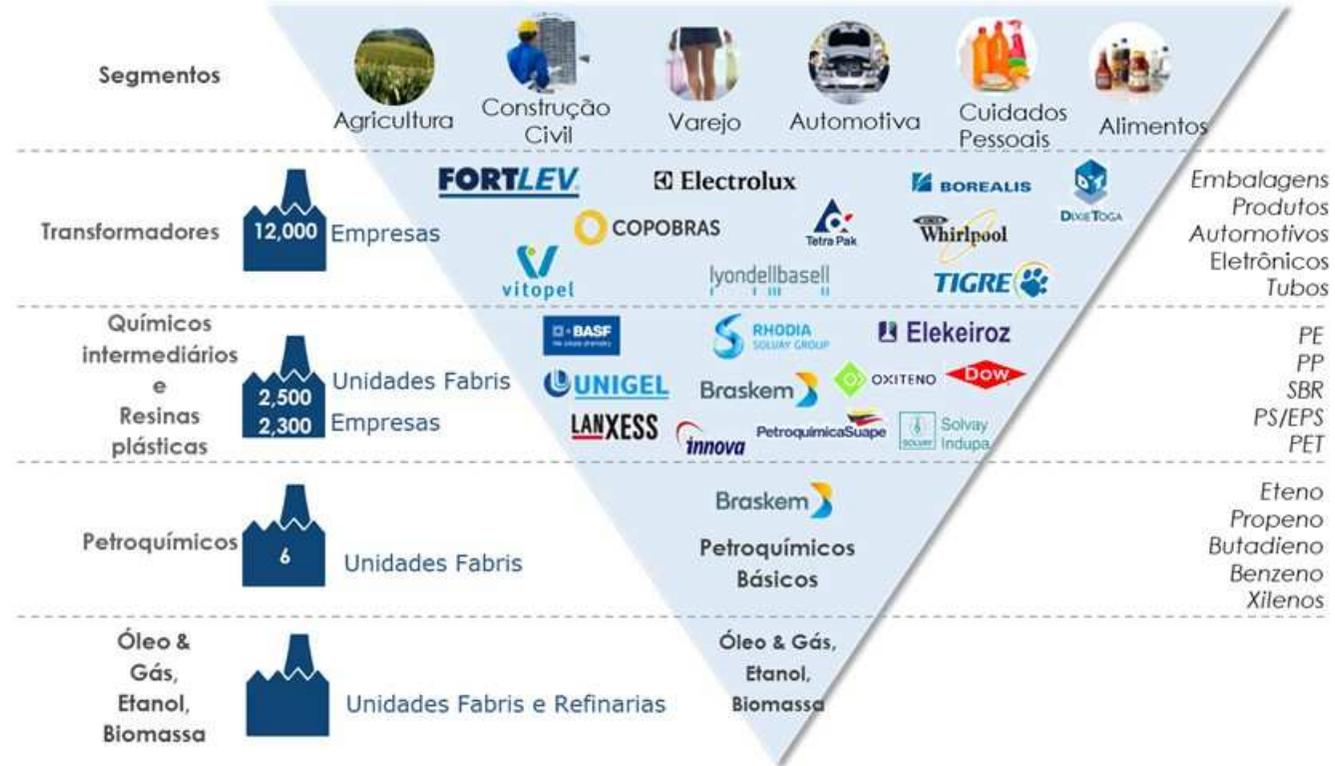
- Líder em química de renováveis (álcool matéria-prima)
- Mão de obra qualificada e tecnologia de ponta
- 1ª em arrecadação de tributos federais | (13,1% do total da indústria) - R\$ 30 bilhões

FONTE: DIRETORIA DE ECONOMIA, ESTATÍSTICA E COMPETITIVIDADE - DEEC, ABIQUIM

ABIQUIM
QUÍMICA PROMOVENDO AVANÇO E PROGRESSO

Por que a Indústria Química?

INDÚSTRIA DAS INDÚSTRIAS

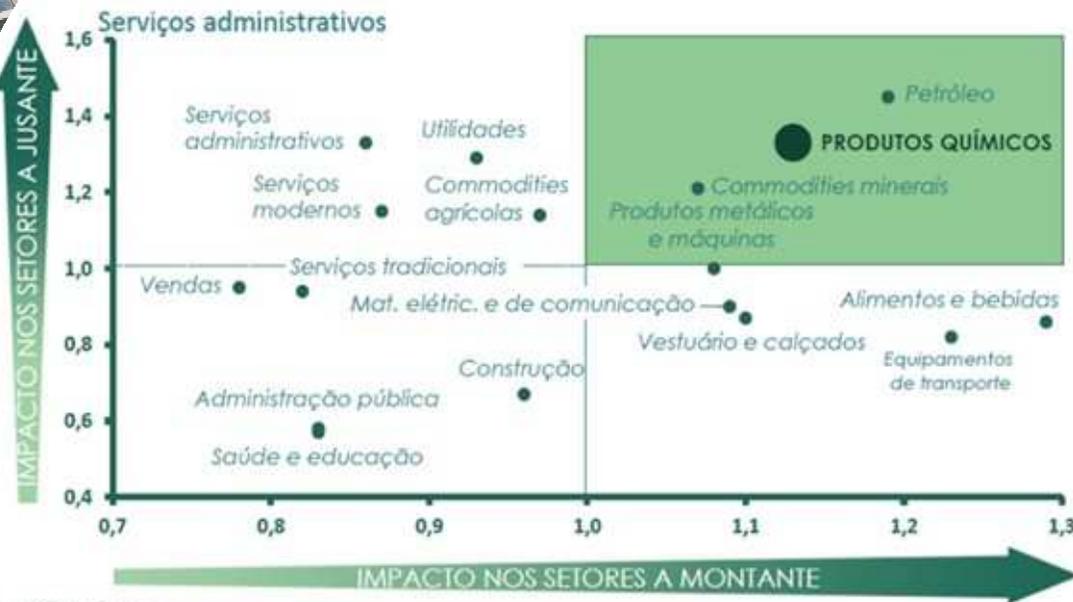


Fonte: ABIQUIM, ABIPLAST

A indústria química é formada por cadeias longas, com múltiplas empresas e baseada especialmente no Óleo e Gás

Por que a Indústria Química?

INDÚSTRIA DAS INDÚSTRIAS



Fonte: EESP-FGV/ Cambridge

O setor de produtos químicos figura entre os que mais possuem efeitos propulsores na economia.

Está entre os melhores setores nos encadeamentos tanto para montante como para jusante.

O aumento de produção da indústria química estimula a produção de outros setores, havendo um efeito dinâmico em cadeia.

- Indústria base de todos os segmentos (**indústria das indústrias**);
- **É pré condição de desenvolvimento econômico e tecnológico** de países desenvolvidos e em desenvolvimento;
- **Impulsiona crescimento sustentável.**

Oportunidades Potenciais



Oportunidades	Emprego	Arrecadação de Tributos Federais
Elevação da ocupação da capacidade instalada de 70% para 95%	+ 30 mil trabalhadores	+ R\$ 10,7 bilhões
Total atendimento do mercado local com produção interna	+ 40 mil trabalhadores	+ R\$ 12,6 bilhões
Total de Oportunidades	+ 70 mil trabalhadores	+ R\$ 23,3 bilhões

As estimativas foram calculadas com base nas receitas líquidas de 2021.

FONTE: DIRETORIA DE ECONOMIA, ESTATÍSTICA E COMPETITIVIDADE - DEEC, ABIQUIM

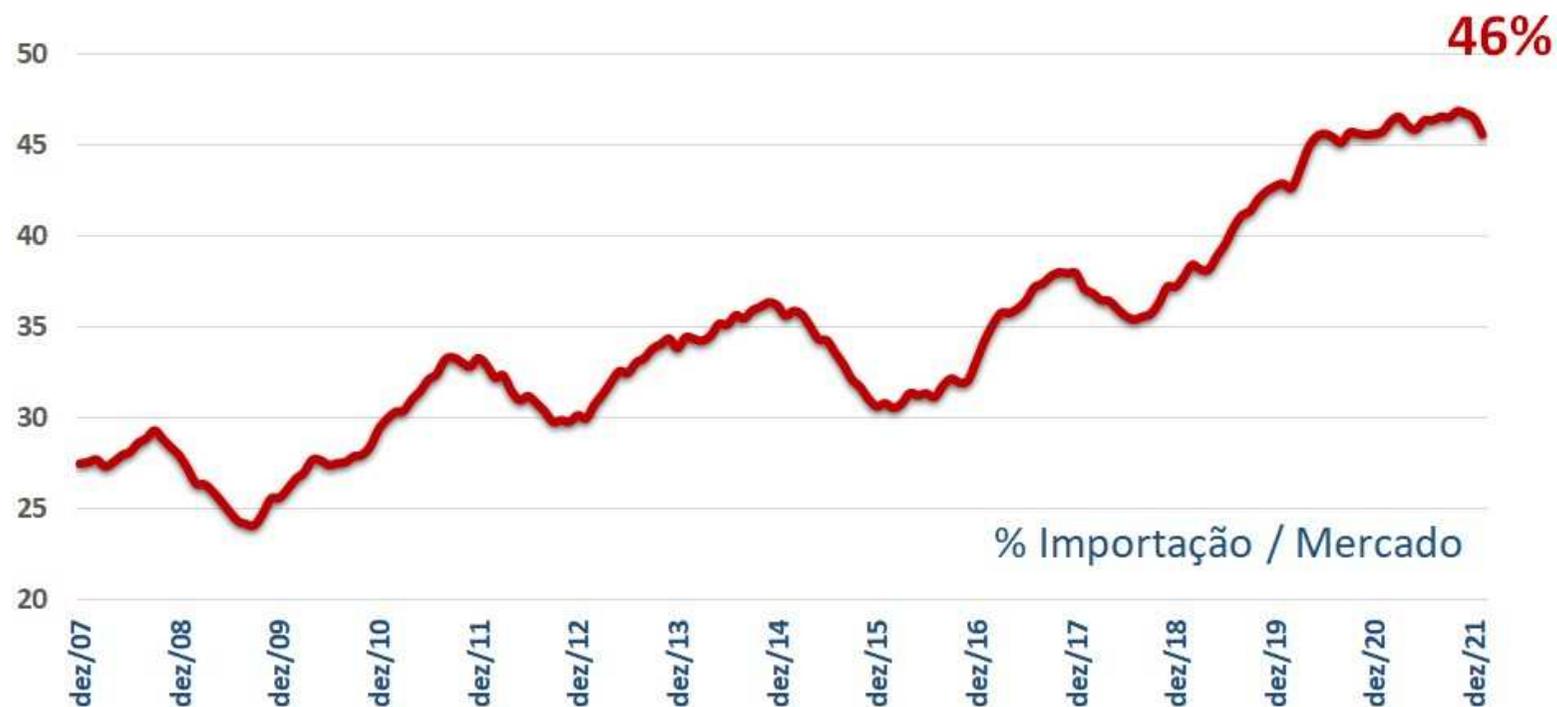
Pandemia e Guerra:

- Necessário rever a segurança das cadeias de suprimentos
- Vulnerabilidade Crítica: segurança alimentar/saúde e cadeia produtiva nacional



Importações sobre o mercado local

O CRESCIMENTO DO MERCADO DE PRODUTOS QUÍMICOS NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 30 ANOS FOI TOMADO POR PRODUTO IMPORTADO

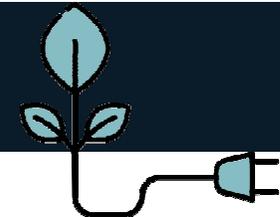


FONTE: DIRETORIA DE ECONOMIA, ESTATÍSTICA E COMPETITIVIDADE – DEEC, ABIQUIM

- **Início dos anos 1990:** 7% de importações
- **2022:** importações de US\$ 82,6 bi, com déficit de US\$ 64,8 bi (*mais do que o dobro do maior déficit "pré-pandemia", de US\$ 31,5 bi em 2019*)

Entraves de Competitividade deslocaram para os importados o aumento da demanda

A INDÚSTRIA QUÍMICA E DESAFIOS DE COMPETITIVIDADE



O BRASIL JÁ É UM MERCADO INTEGRADO AO MUNDO NO SETOR QUÍMICO:

- Limite nominal da TEC para químicos = 14% *(apenas 20% do valor importado tem essa tarifa);*
- TECs 0%, 2% e 4% representam mais de 45% *(do valor de químicos importados nos últimos 10 anos!)*
- TARIFA MÉDIA: 7% x Países OCDE: 5-7%. *(Dos mais de US\$ 40 bi/ano que o Brasil importa de produtos químicos)*
- TARIFA REAL aplicada: 3-4%
(MERCOSUL + outros acordos de livre comércio + Regimes Aduaneiros Especiais + ZFM etc)
- AMPLA OFERTA SETORIAL nas negociações de livre comércio em andamento com UNIÃO EUROPEIA, MÉXICO, CANADÁ, EFTA.

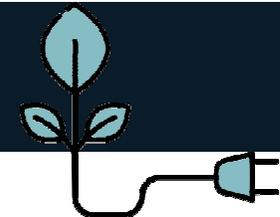
Para além disso, é indispensável haver sincronismo entre inserção comercial e redução do Custo Brasil...

O Brasil necessita de uma Agenda de Competitividade que:

- alie medidas de abertura comercial e redução do Custo Brasil
- contemple reformas estruturais da economia
- esteja de acordo com normas internacionais
- garanta a efetividade dos mecanismos de defesa comercial
- identifique as diferenças e importâncias estratégicas dos setores desenvolvidos

Elaboração: GO Associados.

A INDÚSTRIA QUÍMICA E AS POLÍTICAS COMERCIAIS



CONVICÇÕES SETORIAIS

O *comércio exterior* tem papel decisivo na retomada do **desenvolvimento econômico sustentável**.

Inserção Internacional = conjugação das negociações tarifárias com medidas de facilitação de comércio, convergência e cooperação regulatória, e o fortalecimento da defesa comercial.

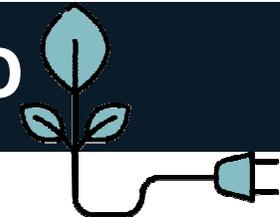
Política Comercial Externa = processo alicerçado em planejamento, transparência/publicidade e previsibilidade, avaliação de impactos econômicos e diálogo público/privado

Papel Central do Parlamento na discussão e elaboração das Políticas Comerciais como Políticas de Estado:

PDL 575/2020 é o veículo legal indispensável para reestabelecer segurança jurídica na defesa comercial

PL 537/2021 objetiva garantir transparência, institucionalidade e previsibilidade na agenda tarifária

A INDÚSTRIA QUÍMICA E CENÁRIOS GLOBAL E DOMÉSTICO



O Adverso Contexto Global 2019-2022

REAVALIAÇÃO GEOPOLÍTICA DE CADEIAS PRODUTIVAS
RE-SHORING & DESCONCENTRAÇÕES DE INVESTIMENTOS

ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA-COVID19
SANITÁRIO, ECONÔMICO E SOCIAL

**IMPACTOS NO SUPRIMENTO GLOBAL E
CHOQUES DE ENERGIA**
GUERRA NO LESTE EUROPEU

Políticas de Comércio Exterior no Brasil 2019-2022

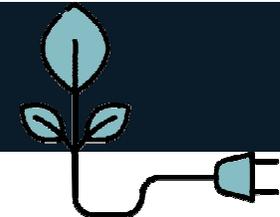
NOVA SDCOM/ME e PORTARIA SECEX 13/2020
NORMATIZAÇÃO INFRA-LEGAL DO INTERESSE PÚBLICO E USO DE CONCEITOS DE
DIREITO CONCORRENCIAL NA DEFESA COMERCIAL

Vs

REFORMAS UNILATERAIS DA TEC
CORTES DE 10% (NOVEMBRO/21) E 10% (MAIO/22) CONTORNANDO MERCOSUL

MEDIDAS TARIFÁRIAS DE EXCEÇÃO
USO DA LETEC PARA CHOQUES TARIFÁRIOS EM ELOS CRÍTICOS DA CADEIA PRODUTIVA
SEM CONTRADITÓRIO E AMPLA DEFESA

A ABIQUIM POR UMA NOVA POLÍTICA COMERCIAL



POSICIONAMENTO SETORIAL

A Abiquim defende uma **Política Comercial Externa responsável** por meio de um dialogado e transparente processo de inserção internacional condicionado às demais entregas das reformas estruturais da economia brasileira e amparado em avaliação de impactos econômico e regulatório, **compreendendo as dimensões:**

1	GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA	Reconhecendo o papel estratégico do comércio exterior para o desenvolvimento sustentável, a recriação do MDIC e realocação da pastas da SECEX (e suas subsecretarias), neste Ministério; bem como a reformulação da CAMEX/GECEX com representação paritária entre os ministérios competentes, nos moldes anteriores a 2019.
2	AGENDA TARIFÁRIA e ACORDOS	O PL 537/2021 é a ferramenta para garantir previsibilidade e transparência no processo, que sejam realizados estudos de impacto regulatório e ampla consulta pública, alinhada às melhores práticas regulatórias internacionais, conforme preconizadas pela OCDE e pela OMC, além das normativas do Mercosul. As negociações comerciais devem ser equilibradas e garantir acesso a outros mercados em contrapartida de nossas concessões comerciais.
3	DEFESA COMERCIAL	O imediato reestabelecimento da segurança jurídica e a reaproximação às melhores práticas internacionais na defesa comercial é indispensável para a manutenção de operações das plantas industriais e atração de novos investimentos. O PDL 575/2020 estancará os danos causados a diversos segmentos pela política atualmente adotada pela autoridade comercial e que deixou expostos a importações predatórias diversos elos da cadeia produtiva brasileira.
4	FACILITAÇÃO DE COMÉRCIO	Racionalização dos procedimentos aduaneiros e dos controles administrativos de comércio. Novo Processo de Importação (DU-Imp e suas funcionalidades) e OEA-Integrado (Controle Aduaneiro + órgãos interveniente) com nossos ARM com outras aduanas estratégicas.

Obrigado!

Eder da Silva

Gerente de Assuntos de Comércio Exterior
eder.silva@abiquim.org.br



QUÍMICA: PROMOVEDO AVANÇOS E PROTEGENDO VIDAS

